

SINDICATOS DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS
FILIADOS À FINDECT (SÃO PAULO, RIO DE
JANEIRO, BAURU/SP, MARANHÃO E TOCANTINS:



Campanha Salarial Unificada 2018/2019:

Por melhores salários e benefícios, em defesa dos Correios, do emprego, da aposentadoria e do Convênio Médico!

O que nunca foi fácil ficou mais complicado e exigirá um nível inédito de união e mobilização para a categoria alcançar vitórias! Todos na luta desde já!

A ex-direção da ECT recebeu com frieza a pauta de reivindicações da categoria para a Campanha Salarial deste ano.

Ninguém sabe o que virá da nova, encabeçada pelo Geral Floriano Peixoto, mais bolsonarista que o anterior. A primeira reunião, no dia 02 de julho, só teve apresentação dos negociadores e conversas sobre o calendário das reuniões de negociação.

O clima não é nada favorável. De um governo privatista, que trata o movimento trabalhista/sindical como inimigo e insiste que vai resolver os problemas do país cortando direitos dos trabalhadores, pode-se esperar tudo.

Esta Campanha será uma grande e disputada luta. Temos que organizar e unir nosso time para lutar pela reposição da inflação, aumento real, concurso e contratação, e para defender os Correios da privatização, os empregos e a aposentadoria da extinção!

Todos unidos na luta!

CALENDÁRIO DE LUTAS DA CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA

17/06 – Entrega da Pauta Nacional de Reivindicações para a direção dos Correios e instalação do Comando Nacional de Mobilização e Negociação;

02/07 – Início das Negociações Coletivas;

08 a 17/07 - Assembleias de avaliação da Campanha Salarial;

15 a 19/07 - Agitação e propaganda (carros de som/panfletos/visitas setoriais/atos, etc.);

22 a 26/07 – Assembleias de Avaliação da Campanha Salarial e aprovação do estado de greve, com indicativo de greve geral para 00:00 do dia 01/08/2019;

30/07 – Término das Negociações;

31/07 – Assembleias de deflagração de Greve para 00:00 do dia 01/08/2019.

Principais reivindicações da categoria:

Reposição integral da inflação de acordo com índice do IPCA – DIEESE.

Aumento linear real de R\$ 300,00 em razão do aumento de produtividade.

Todos os valores constantes do Acordo serão **reajustados** pelo percentual do Reajuste Salarial.

Vale alimentação no valor de R\$ 45,00.

Vale Cesta no valor de mercado calculado pelo DIEESE R\$ 450,00.

Seguro de vida para motorista, motociclista, OTT's, operador de empilhadeira/transpaletreira e operador de RX.

Quebra de Caixa no valor de R\$ 470,75 (quatrocentos e setenta reais e setenta e cinco centavos).

VEJA A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES COMPLETA NOS SITES DA FINDECT E DOS SINDICATOS FILIADOS

Privatização trará graves prejuízos ao país

- A população, os trabalhadores dos Correios e a economia da maioria dos municípios brasileiros serão afetados negativamente.
- Nenhuma empresa privada vai garantir o atendimento universal através do subsídio cruzado, como impõe a Constituição – Qualquer uma vai focar exclusivamente no lucro!
- A extinção de funções, o fim dos concursos, a eliminação dos empregos, a sobrecarga e a terceirização crescente seriam aprofundados com uma privatização.

Reforma da Previdência é o fim da seguridade social e do direito a uma aposentadoria digna

- O Substitutivo ao PL 06/19 não refresca nada para os trabalhadores.
- O aumento da idade mínima, o fim da aposentadoria por tempo de contribuição e a exigência de 40 anos de trabalho continuam lá.

Leia mais no verso!

Privatização é entrega do patrimônio nacional, demissão e prejuízo para população e categoria

Entre as muitas questões envolvidas, as principais a se considerar no debate sobre a privatização dos Correios pretendida pelo governo Bolsonaro são:

- A ECT dá lucro, não depende do dinheiro público e ainda repassa dividendos ao governo.
 - Os 3 anos de prejuízo se devem à retirada abusiva de 6 milhões dos cofres da empresa e à falta de investimento na entrega de encomendas.
 - A privatização é interesse das multinacionais do setor, que querem lucrar mais com as entregas de encomendas.
 - Nenhuma empresa privada vai garantir a universidade do serviço postal,
- prevista na constituição, nem vai fazer o subsídio cruzado (usar o lucro dos 360 maiores municípios para garantir o atendimento a população nos demais 5180).
- Privatização é demissão: o fechamento de unidades, a extinção de funções, o fim os concursos, a eliminação dos empregos, a sobrecarga e a terceirização crescentes são uma pequena amostra do que faria uma empresa focada no lucro - Privatização é prejuízo para a população e para os ecetistas e lucros para as empresas privadas do setor.

Luta contra a reforma da Previdência está perto dos momentos decisivos



Os Sindicatos filiados à FINDECT informaram, mobilizaram e convocaram a categoria para a greve geral de 14 de junho, que segundo as Centrais Sindicais envolveu 45 milhões de trabalhadores em todo o país.



Nas fotos, os 5 Sindicatos filiados à FINDECT em participação na Greve Geral de 14/06

Entre na luta junto com a FINDECT e seu Sindicato!

Os Sindicatos filiados à FINDECT aprovaram a luta em denúncia ao fechamento de Agências e contra a privatização dos Correios no VIII Congresso da Federação, que também aprovou a pauta de reivindicações da categoria para a Campanha Salarial 2019/2010.



A participação dos Trabalhadores dos Correios é fundamental para fortalecer a luta em defesa da aposentadoria, dos direitos sociais e trabalhistas, bem como os Correios públicos, contra a privatização.

A derrota da reforma da Previdência mostrará o descontentamento e o repúdio da população aos ataques a seus direitos, dará força às lutas e enfraquecerá as iniciativas do governo.

A força da greve geral ampliou a luta, mas ela precisa ir além porque essa não é uma reforma, é roubo do direito à aposentadoria. A PEC 06/19 tira dos trabalhadores para pôr nos bolsos de banqueiros e empresários.

Os efeitos do ciclo de lutas que culmi-

nou na Greve Geral e a pressão popular já podem ser vistos nas mudanças do relator Samuel Moreira (PSDB-SP), da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa a proposta da reforma do governo, embora elas sejam insuficientes para merecer aprovação. Ainda assim não deixam de ser uma sinalização importante de que a manifestação popular pode dar resultados muito além do que esse.

A luta continua, portanto, e os dirigentes das Centrais já declararam que outras greves gerais virão para que essa reforma seja derrotada! A FINDECT e os Sindicatos filiados continuarão firmes nessa luta e contam com o apoio e a participação de toda a categoria!